

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayná da Silva Lima¹

Solange Sousa Pinheiro²

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO

thayna.lima@aluno.fametro.com.br

¹Discente do curso de Fisioterapia da FAMETRO, monitora da disciplina de Anatomia
Palpatória.

²Docente do curso de Fisioterapia da FAMETRO, mestre em saúde coletiva.

Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas.

Evento: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A educação usa de diversos meios para atingir a população acadêmica, assim, torna-se vital a adoção de meios que possibilitem essa ponte entre aluno e conteúdo, um deles é a monitoria acadêmica, um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência como monitora da disciplina de Anatomia Palpatória, descrevendo sua contribuição para a formação acadêmica dos estudantes de Fisioterapia. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado em um levantamento bibliográfico de artigos que abordavam a monitoria acadêmica em todos os seus âmbitos, iniciação à docência e também o processo ensino-aprendizagem, nas bases de dados BVS, plataforma Ebsco Host e buscador acadêmico Google Acadêmico. Foi observado que a monitoria incentiva a produção científica, fazendo com que o aluno-monitor tenha mais interesse em eventos que remetem à sua área e em práticas de escrita, junto ao professor-orientador, além de melhorar sua oratória, assim como também, propicia à consolidação das práticas curriculares. Assim, através da realização deste trabalho foi possível demonstrar a importância da monitoria em todos os âmbitos, tanto profissionais, quanto emocionais e mostrou como é possível obter desenvolvimento em variadas vertentes através de um programa recheado de benefícios.

Palavras-chave: Fisioterapia. Monitoria acadêmica. Anatomia.

INTRODUÇÃO

O principal desafio das instituições de ensino superior é propiciar harmonia entre o conhecimento produzido e a realidade encontrada no mercado de trabalho. Infinitas medidas

são tomadas para que a desenvoltura das atividades seja bem praticada tanto por educador, quanto por educando. Uma dessas medidas é a adoção do processo ensino-aprendizagem, que vem sendo fincado em salas de aula à medida que a necessidade dos alunos é atendida. Trata-se de uma proposta cujas condições e metodologia projetam o rompimento com o modelo de ensino tradicional, que se organiza basicamente através de mecanismos de transmissão de informação (PASTORE, 2018).

É possível pensar em metas de ensino presumidamente claras e objetivas, por meio da construção coletiva de conhecimento, usando de interação constante entre os envolvidos e incentivando conquistas no desenvolvimento potencial do aprendiz (PINHEIRO, 2018). Eis a proposta dos Programas de Monitoria: fornecer subsídio para que o aluno desenvolva com mais segurança e precisão a prática das atividades laborais (GURGEL et al., 2017).

A educação usa de diversos meios para atingir a população acadêmica, contribuindo para a construção de competências profissionais, visando o bom desempenho dos envolvidos. Assim, torna-se vital a adoção de meios que possibilitem essa ponte entre aluno e conteúdo, um deles é a monitoria acadêmica, um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos que tem interesse em aprofundar conhecimentos, com finalidade não de apenas ensinar, mas envolver o discente no conteúdo trabalhado, de modo que o que foi assimilado seja fixado e facilmente associado às necessidades do dia-a-dia (FERNANDES et al., 2015).

A importância da monitoria nas disciplinas de ensino superior se sobressai a uma atividade que visa apenas obtenção de título, já que auxilia no ganho intelectual do monitor, contribui para o desenvolvimento dos alunos monitorados e na relação da troca de conhecimento junto ao docente. Sua prática é uma oportunidade para o estudante desenvolver atividades que são comuns à docência. O aluno monitor começa a experimentar os exultantes e alguns contratempos da profissão de professor universitário, ao passo que começa a se interessar pela vivência. O inevitável contato diário com os alunos monitorados, de igual para igual, ou seja, também na condição de acadêmico, proporciona ao monitor experiências que instigam o desejo de ajudar o próximo, transmitir conhecimento e contribuir pedagogicamente para a formação dos demais (MATOSO, 2014).

O presente estudo objetivou relatar a experiência como monitora da disciplina de Anatomia Palpatória do Sistema Musculoesquelético, descrevendo sua contribuição para a formação acadêmica dos estudantes de Fisioterapia.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que, de acordo com Vasconcellos et al. (2018), é um tipo de estudo que contém abordagem crítica e reflexiva do traquejo vivenciado, necessitando de respaldo científico. Foi realizado a partir das experiências vividas pela monitora da disciplina de Anatomia Palpatória do Sistema Musculoesquelético, que, no curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO) é ofertada aos discentes do segundo semestre. O período de vigência do contrato foi de março a novembro de 2018.

Para embasar cientificamente o relato, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos que abordavam a monitoria acadêmica em todos os seus âmbitos, iniciação à docência e também o processo ensino-aprendizagem, nas bases de dados BVS, plataforma Ebsco Host e buscador acadêmico Google Acadêmico. Foram selecionados artigos produzidos nos últimos cinco anos, que tivessem a ver com a temática. Como critérios de exclusão foram eliminadas revisões de literatura, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso. Dos dezoito artigos selecionados, permaneceram apenas nove.

A disciplina de Anatomia Palpatória do Sistema Musculoesquelético é teórico-prática, ministrada por uma só docente, tendo aulas expositivas antecedendo a aplicação das técnicas estudadas. Auxilia no desenvolvimento tátil e perceptivo dos alunos acerca de estruturas anatômicas palpáveis dos sistemas esquelético, muscular, vascular e nervoso, proporcionando uma visão mais amplificada das disposições corporais. Toda a prática é realizada no laboratório de Fisioterapia, dispondo de vestimentas adequadas.

A monitoria é efetuada duas vezes por semana, sendo uma vez para a turma da manhã, às segundas-feiras, e uma para a turma da noite, às quintas-feiras. Cada encontro tem duração média de duas horas, além das retiradas de dúvidas no decorrer da semana por meio do aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz: Whatsapp.

Ademais, a monitoria dá suporte às aulas e participa da aplicação de provas, tanto teóricas, quanto práticas junto à professora, prepara materiais didáticos e auxilia na realização da pintura corporal, uma estratégia metodológica que facilita a fixação de conteúdo e visa cingir os educandos, para que a atenção destes se volte completamente para os estudos, estando ao seu lado para sanar dúvidas a respeito da matéria, facilitando assim o ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Matoso (2014) afirma que a monitoria tem demonstrado sua eficácia, como procedimento pedagógico, à medida que atende às dimensões políticas, técnicas e humanas da prática educacional. Assim, o desenvolvimento de atividades dinâmicas é imprescindível para uma rotina leve e bem-sucedida. Enquanto monitora, faço com que os alunos revisem o conteúdo abordado em sala de modo que consigam revirar a memória para buscar o que foi repassado, com métodos de divisão da turma em duplas ou trios, para que estudem determinado assunto e depois repassem para os colegas, sob minha correção e vistoria, fazendo com quem ocorra mais interação entre todos.

Dispomos sempre de aulas presenciais, o principal momento para convívio entre monitor e aluno, que tem como objetivo não só orientar e fazer a retirada de dúvidas, mas criar vínculos que tornem mais brando o percurso da referida disciplina. Segundo Abreu et al. (2014), estímulos para tonificar as relações sociais entre os envolvidos no projeto são dados a partir dessa convivência diária, não excluindo o fato de que é uma oportunidade ímpar para o preparo do futuro profissional docente.

Os ambientes virtuais vêm sendo importantes aliados no processo ensino-aprendizagem, juntamente com as aulas presenciais, eles intensificam o ritmo de estudos, dando muito mais acessibilidade aos alunos, diminuindo o tempo de espera para elucidação de dúvidas. A FAMETRO utiliza de ferramentas como o Google for Education, que possibilita aos usuários formar turmas, distribuir tarefas e esclarecer imprecisões, dando ao monitor a oportunidade de participar ativamente do desenvolvimento de atividades que transformem o dia-a-dia dos alunos, visando mais rapidez e pragmatismo. Ratificando a importância do papel das novas mídias digitais no ensino, Toneli et al. (2015) dizem que disponibilizar aporte teórico para a aquisição de conhecimento não é suficiente para obter sucesso, é preciso se infiltrar no cotidiano do discente, de maneira confortável, assim, destaca a importância da comunicação por meio de salas de aula virtual e aplicativos de interação.

Enquanto monitora, pôde-se aprimorar os conhecimentos a respeito da disciplina ao passo que revisava dia após dia. Profissionalmente falando, assim como Fernandes et al. (2015) reconheceram que a monitoria incentiva a produção científica, faz com que o aluno-monitor tenha mais interesse em eventos que remetem à sua área e em práticas de escrita, junto ao professor-orientador, além de melhorar sua oratória, também propicia à consolidação das práticas curriculares.

Soares et al. (2014) obtiveram coeficientes de correlação que permitiram verificar que as vivências acadêmicas dos estudantes de ensino superior estão relacionadas aos seus tipos de expectativas, logo, alunos que apresentam expectativas altas no âmbito psicossocial

tendem a formar vínculos afetivos mais duradouros, tendo isso ligação direta com o experimento de incumbências curriculares, como é o caso do monitor. O privilégio que foi oferecido, no momento em que obtive aprovação, me possibilitou vivenciar experiências que iam desde o amor pela prática de ensinar ao desânimo perante algumas atitudes de alunos que não compreendiam a real atuação da monitoria. Seria indiligência minha dizer que a monitoria acadêmica só foi relevante no âmbito intelectual e profissional, quando me envolvi emocionalmente e consegui, além ensinar, fazer amigos, desenvolver sentimentos afetuosos por pessoas que, até então, eram colegas de academia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho foi colaborativa para demonstrar a importância da monitoria na disciplina de Anatomia Palpatória do Sistema Musculoesquelético para os estudantes de Fisioterapia, que assegura o notório saber das disposições corporais e aprimora o olhar crítico-reflexivo, também descreveu a experiência como discente-monitora em todos os âmbitos, tanto profissionais, quanto emocionais e mostrou como é possível obter desenvolvimento em variadas vertentes através de um programa recheado de benefícios.

O percurso de um monitor pode ser cansativo, mas o retorno se sobressai a todo o cansaço. Na maioria das vezes, a inclusão no programa leva o indivíduo a sonhar com os prazeres e alegrias da docência, despertando o envolvimento vocacional. A satisfação que nos enche os olhos é um dos pontos mais fortes. Ajudar ao próximo assim como foi nos ajudado, ser caminho para os que estão, em algum momento, desorientados e ser escada para a ascensão dos que estão se esforçando para subir, tudo isso é gratificante.

REFERÊNCIAS

- PASTORE, M. N. Processos de formação e cenários de ensino-aprendizagem: discussão sobre práticas em saúde e educação em serviço no curso de graduação em Terapia Ocupacional da FMUSP. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 2, p. 431-441, 2018.
- PINHEIRO, P. A. Produção textual em contexto de ensino superior: rediscutindo perspectivas e procedimentos de ensino-aprendizagem. **ALFA: Revista de Linguística**, v. 62, n. 2, p.325-343, 2018.
- GURGEL, S. S. et al. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. **REME - Rev. Min. Enferm**, 2017.
- FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-245, 2015.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um

relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

VASCONCELLOS, L. J. et al. Relato de experiência: o processo de ensinagem do método SOAP. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 8, n. 23, p. 47-53, 2018.

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2014.

TONELLI, E. et al. A práxis docente nos ambientes virtuais de aprendizagem no contexto da dialogicidade. **Observatório (OBS*)**, v. 9, n. 1, p. 149-158, 2015.

SOARES, A. B. et al. O impacto das expectativas na adaptação acadêmica dos estudantes no Ensino Superior. **Psico-usf**, v. 19, n. 1, p. 49-60, 2014.